

Campus da Unemat de Rondonópolis



Com prédio próprio, Universidade Estadual está a um passo de ganhar novo status na cidade.

Pág. 4 e 5



Personagem
da Semana



Meire Lourenço e
sua Tia Santa
Lanches

Pág. 3

Coisa sem rumo



Câmara e prefeitura vão impedir
trilhos em bairros da cidade

Pág. 6

Duplicação da BR 364



Fagundes se
reúne com
diretor-geral
do Dnit

Pág. 6

Política no Ponto



PT apresenta Carlos Augustin para 2024

Pág. 7

Coluna do Catraca



Cláudio Ferreira clama por
trânsito inseguro

Pág. 6

VOCÊ PODE
SER MUITOS.



REINVENTE-SE.

CASA  PRADO

Unemat rumo ao campus universitário de Rondonópolis

A Universidade Estadual de Mato Grosso (Unemat) está a um passo de transformar seu Núcleo Pedagógico em Rondonópolis em campus universitário, uma mudança de status que traz vários benefícios para a comunidade acadêmica, em particular, e para a população da cidade e geral, no geral. É o que mostra a matéria

principal desta edição, assinada pelo nosso repórter Denilson Paredes nesta edição, Um esforço que envolveu gestores, lideranças políticas e personalidades da cidade e do Estado. O destaque vai para o então senador Mauro Carvalho, o prefeito Zé do Pátio, o ex-vereador Juca Lemos e o presidente da Sanear, Paulo José.

Boa leitura!

João Negrão
Editor-geral



Trânsito inseguro

O deputado estadual Cláudio Ferreira (PL) tem alerta recorrentemente sobre a insegurança no trânsito de Rondonópolis. No início do mês ele coordenou audiência pública na Assembleia Legislativa para tratar do tema.



Mobilidade urbana



Em padrões mato-grossenses, Rondonópolis é uma cidade com excelente mobilidade urbana e trânsito bem organizado, conforme constata a coluna. O problema é a enorme quantidade de veículos que transitam na cidade, cerca de 200 mil, quase um carro por habitante.

Recuperação de área degradada



A Secretaria Municipal de Meio Ambiente (Sema) deu início ao plantio de mudas de árvores nativas na área localizada na avenida Bandeirantes, próximo ao Corpo de Bombeiros no Jardim Primavera. O objetivo é reflorestar toda a área onde futuramente será construído o Parque Dandara dos Palmares que hoje está com algumas partes degradadas.

Parceria com o MST



Essa foi a primeira etapa do plantio feito na área que deve receber ao todo cerca de cinco mil mudas de árvores. Nessa primeira ação o município contou com o apoio de integrantes do Movimento dos Trabalhadores Rurais sem Terra.

Verde é qualidade de vida

Excelente a iniciativa, vez que a mobilidade urbana requer muitas áreas verdes para amenizar o calor e melhorar o deslocamento dos cidadãos. Verde é qualidade de vida. Parabéns aos envolvidos.

PERSONAGEM DA SEMANA

Meire Lourenço e a sua Tia Santa Lanches



Inaugurando a seção "Personagem da Semana", apresentamos a microempresária Meire Lourenço Santos, da Tia Santa Lanches. Seu empreendimento fica na rua Otávio Pitaluga, esquina com a Cafelândia, no bairro Jardim Guanabara, bem em frente à Câmara Municipal. Ali é parada obrigatória para jornalistas engajados que frequentam a nossa Casa de Leis e são sempre muito bem recebidos pela bela e simpática Meire.

Unemat está a um passo de tornar-se campus universitário

Núcleo Pedagógico de Rondonópolis, que possui cerca de 700 alunos, já tem prédio próprio, construído pela prefeitura, que faltava

Por Denilson Paredes

Com cerca de 700 estudantes matriculados em seus diversos cursos de bacharelado e licenciatura, o Núcleo Pedagógico da Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat) em Rondonópolis vive a expectativa de ser transformado definitivamente em campus universitário.

O prédio definitivo foi aberto aos estudantes no último mês de setembro, após a prefeitura entregá-lo em forma de comodato para a instituição estadual de ensino superior, com a promessa de entregá-lo de forma definitiva assim que transformado em campus.

A universidade atua na cidade desde 2017 com cursos de Ciência da Computação, Letras, Direito, Engenharia Civil, Jornalismo, Pedagogia e Química. Mas funcionava de forma improvisada em prédios cedidos por escolas estaduais e na Escola Técnica Estadual, que fica ao lado da Universidade Federal de Rondonópolis (UFR).

Para resolver essa situação, a prefeitura de Rondonópolis construiu, em parceria com a iniciativa privada, um novo prédio. São 11 blocos de salas de aula, três blocos para a administração e a biblioteca, além de refeitório e um auditório com capacidade para 200 pessoas sentadas.

A entrega do prédio do futuro campus da Unemat na cidade foi definida no dia 11 de setembro em uma reunião no gabinete do prefeito José Carlos do Pátio e teve a presença do



Reunião em que foi entregue pela prefeitura o novo prédio da Unemat em Rondonópolis

então senador Mauro Carvalho e a reitora da Unemat, Vera Maquêa, secretários e outras autoridades.

Na reunião ficou acertado que a implantação do campus em Rondonópolis aconteça em cinco anos e que assim que isso acontecer a prefeitura doará em definitivo o prédio à instituição.

História do novo prédio

Construído em inédita parceria entre o setor público e o privado, o prédio do futuro campus da Unemat foi viabilizado a partir da ideia do ex-secretário municipal de Habitação, Paulo José Correia, que procurou os empresários interessados em

“

Prédio definitivo foi aberto aos estudantes no último mês de setembro, após a prefeitura entregá-lo em forma de comodato para a instituição estadual de ensino superior, com a promessa de entregá-lo de forma definitiva assim que transformado em campus



Instalações do novo prédio da Unemat em Rondonópolis

desenvolver projetos imobiliários na cidade e pediu desses uma contrapartida para colaborar no desenvolvimento da cidade.

“Eu fui levar meu filho para começar o curso de Engenharia Química na Unemat de Sinop e olhando para as salas e para a estrutura do campus, vi que era possível fazer algo parecido em Rondonópolis. Pensei nos pais que têm que mandar seus filhos para estudar longe daqui e falei com o prefeito Zé do Pátio, que também gostou da

ideia e conseguimos viabilizar a construção de uma sede para a universidade”, conta Paulo José.

Ele lembra que foi uma engenheira que estudou na Unemat quem esboçou o projeto da sede e com o projeto embaixo do braço convenceu cinco empresas a investirem no desenvolvimento social da cidade. “Nós já conseguimos concretizar o lugar para os estudantes terem suas aulas e agora nossa expectativa é que vire logo um campus”, externou.

A articulação por trás da entrega do prédio próprio da Unemat

Por Denilson Paredes

Com o prédio semipronto, o prefeito Zé do Pátio não se sentia seguro para entregá-lo à Unemat, temendo que a instituição pudesse não se comprometer em transformá-lo em campus, da mesma forma como se sentia “desprestigiado”, usando um termo dele próprio prefeito, pelos estudantes, que no entendimento do gestor não estariam tendo as informações corretas quanto ao seu trabalho para viabilizar os atuais cursos e o prédio próprio da Unemat em Rondonópolis.

Para mudar essa situação, ele destacou o ex-vereador Juca Lemos, pessoa de sua confiança, que de sua maneira e sem

chamar muito a atenção, se reuniu com os estudantes e em poucos dias deu a Pátio a confiança que ele precisava para entregar o novo prédio da Unemat para os estudantes.

“Uma das minhas atribuições foi justamente trazer mais informações e esclarecimentos aos alunos sobre a forma como foi concebido esse prédio. O prefeito queria novos cursos e a implantação definitiva do campus e fomos dialogar com os alunos. Também intermediamos a solução de alguns problemas e alguns dias depois conseguimos a entrega. Foi uma grande vitória que me deixa contente por ter podido contribuir”, explicou Lemos.



Ex-vereador Juca Lemos, que atuou junto aos estudantes

O lado dos estudantes

Por Denilson Paredes

O Diretório Central dos Estudantes (DCE) da Unemat acompanha a situação e cobra a implantação definitiva do campus. “Vivemos a expectativa que se supere logo toda essa situação legal e política e que tenhamos um campus de verdade o quanto antes. Como DCE, uma de nossas maiores preocupações é a demora. Queremos logo a nossa universidade consolidada”, afirmou Jhonattan Vieira, estudante de Jornalismo e um dos coordenadores do DCE da Unemat.

O líder estudantil conta que, juntamente com a diretoria da União Estadual de Estudantes (UEE), o DCE está tentando agendar reunião com o governador Mauro Mendes e com o secretário de Educação, Alan Porto, para cobrar celeridade na implantação do campus.

“Entendemos que a partir dessa implantação do campus teremos inúmeros ganhos, não só na qualidade do ensino com a contratação de professores efetivos, mas também na estrutura, com o aporte



Jonattan: “Queremos logo a nossa universidade consolidada”

de emendas dos parlamentares, mas também na disponibilidade de bolsas de iniciação científica, que são um estímulo para muitos permanecerem na universidade. Da forma como estudamos, com módulos quinzenais, é nítido que perdemos muita coisa como conteúdo”, afirmou Jhonattan.

O estrutural interfere no pedagógico

Por Denilson Paredes

A transformação do núcleo em campus seria muito importante tanto para estudantes quanto para professores, avalia o professor Cayron Henrique Fraga, que leciona no curso de Jornalismo da Unemat. Para ele, a qualidade do ensino melhoraria com a possibilidade de ter um quadro de professores e servidores efetivos, assim como a cidade se consolidaria como polo educacional regional.

“Muitos professores que já estão se qualificando, em nível de pós-graduação, fazendo e desenvolvendo pesquisas e precisam aplicar isso na prática. Por isso precisam de concurso público, de estabilidade profissional na instituição. Quando o Núcleo se torna campus, com cursos se tornando de oferta contínua, vêm essas oportunidades. Isso atrai e emprega bons professores e a comunidade ganha”, explicou.

Cayron Fraga chama a atenção para a possibilidade de realização de projetos de extensão, como a abertura de uma rádio e até de uma TV universitária, que só seriam possíveis



Cayro Fraga: campus trará mais qualidade de ensino para alunos e sociedade em geral

após o Núcleo Pedagógico ser elevado a campus. “E tudo isso traz benefícios para a comunidade, não só acadêmica, mas para a sociedade em geral”, completou.

Com apoio da Câmara, prefeitura vai impedir que ferrovia invada bairros da cidade

Da Assessoria

A Câmara de Rondonópolis cumpriu com o compromisso assumido pelo presidente Júnior Mendonça, ao endossar a medida adotada pelo prefeito Zé do Pátio de revogar autorização da empresa Rumo Logística, que insiste em manter o traçado da ferrovia a 40 metros da cidade, cortando bairros como o Maria Amélia, Pedra 90, Vila Olinda e parte da Vila Operária, inclusive matando nascentes e degradando parques ecológicos, como o Escondidinho.

No final de outubro, quando a Câmara de Vereadores realizou audiência pública proposta pelo vereador Adonias Fernandes, para discutir com a sociedade a questão dos trilhos, o presidente Júnior Mendonça, foi enfático em afirmar que se houvesse insistência por parte da empresa Rumo, os 21 parlamentares deveriam elaborar minuta de lei, proibindo de acordo com a Lei Orgânica do Município, que os trilhos passassem por dentro da cidade.

A revogação assinada na tarde desta terça-feira (14) pelo prefeito José Carlos do Pátio com o apoio da Câmara e que deve ser judicializado imediatamente pela Procuradoria do Município se deu exatamente pela falta de respeito da empresa Rumo com o município e com os poderes constituídos.



“Se for preciso mudaremos a lei de zoneamento, ampliar a parte urbana do município, mas dentro da nossa cidade os trilhos não vão passar. Não vamos colocar em risco a segurança da nossa população em detrimento do enriquecimento da empresa em questão e de seus diretores. Precisamos assegurar que nossas crianças cresçam com segurança”, finalizou Júnior Mendonça

Wellington vai ao Dnit pela duplicação da 364



Da Assessoria

O senador Wellington Fagundes, que preside a Frente Parlamentar Mista de Logística e Infraestrutura, se reuniu com o diretor-geral do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), Fabrício Alves, para discutir a duplicação da BR-364, entre Rondonópolis e Jataí (GO).

“Precisamos concluir a duplicação. É uma rodovia com grande fluxo de veículos de cargas. Sua duplicação garante mais segurança e conforto aos usuários”, destacou.

Alves disse que a expectativa é muito boa. “Falamos também do contorno de Cuiabá, BR 080. Temos boas expectativas para Mato Grosso, de retomar obras. Agora é pisar no acelerador”, declarou o diretor.

Sebastião Rezende faz audiência para debater regulação do SUS

Da Assessoria

A Comissão de Defesa do Consumidor e do Contribuinte da Assembleia Legislativa realizou audiência pública para discutir a implementação da lei nº 10.783/18, que prevê transparência na política estadual de regulação do SUS em Mato Grosso. O presidente da Comissão de Defesa do Consumidor e do Contribuinte e autor da lei, deputado Sebastião Rezende, cobrou do secretário de Saúde, Gilberto Figueiredo, a criação de aplicativo em que o cidadão poderia consultar a sua posição na fila de espera por uma cirurgia, além de outras informações, como agendamentos de consultas e exames. Ele lembrou que o compromisso de criar o aplicativo foi feito pelo governo em audiência pública em 2021.



Thiago Silva quer novos leitos na Santa Casa

Da Assessoria

Com o grande número de pessoas esperando por cirurgias ortopédicas no Hospital Regional de Rondonópolis, o deputado estadual Thiago Silva defendeu que a Secretaria Estadual de Saúde contrate novos leitos para esse tipo de procedimento, na Santa Casa de Misericórdia, que tem espaço para ampliar os serviços. “Continuamos cobrando a construção de um novo Hospital Regional. Sabemos o compromisso do governo estadual na construção de hospitais em diferentes regiões, descentralizando os atendimentos de saúde. Mas, precisamos também dar prioridade a Rondonópolis, assim, dobrar a capacidade de leitos. O hospital que temos foi planejado na década de 80, foi planejado aquele espaço e prédio e hoje não suporta mais todas as demandas da região”, explica o parlamentar.





Por Denilson Paredes

Pré-candidato petista



OPT terá mesmo um candidato a prefeito de Rondonópolis em 2024. O nome apresentado é o do empresário Carlos Augustin, o Teti, assessor especial do Ministério da Agricultura. Ele precisa ainda se tornar conhecido da maioria dos eleitores para se tornar competitivo. Mas tem se reunido com lideranças, dado entrevistas e já aparece nas pesquisas pré-eleitorais.

Discurso desenvolvimentista

Com um discurso que alia o desenvolvimento econômico e social, Teti mostra bom preparo para ocupar cargos públicos e um discurso moderno, atual, como quando defende a transformação de pastagens degradadas em plantação de soja e milho, o que possibilitaria um aumento da produção agrícola sem aumentar a área desmatada. O desenvolvimento da agroindústria é outro ponto positivo em seu discurso, pois vem de alguém do setor produtivo e que tem trâmite nos corredores do poder em Brasília.

Quadro de candidatos



A menos de um ano das eleições municipais, o quadro de possíveis candidatos à prefeitura já começa a ganhar alguns de seus contornos definitivos. Ao quadro de hoje, seriam candidatos o deputado estadual Thiago Silva, do MDB, que lidera as pesquisas de intenção de votos e tem origens populares; o ex-prefeito Adilton Sachetti, que não ocupa nenhum mandato mas aparece bem nas pesquisas; o também deputado estadual Cláudio Ferreira, que se filiou ao PL e deverá contar com o apoio do senador Wellington Fagundes e da cúpula do partido.

Pelotão intermediário

Logo atrás dos favoritos, mas com grande potencial de mobilização e crescimento, aparecem nomes como o do ex-prefeito Percival Muniz, que anda afastado da vida pública; o presidente do Sanear, Paulo José Correia, para quem o prefeito Zé do Pátio pretende transferir seus votos; o vice-prefeito Aylon Arruda, que disputa o apoio de Pátio e tem o apoio do deputado Nininho; o petista Teti, que deverá contar com o apoio do presidente Lula e dos partidos que compõem a Federação Brasil da Esperança.

Nada garantido

Ainda podem surgir novos nomes e a ordem de favoritismo pode mudar muito até a eleição, pois na política, assim como na vida, tudo pode mudar de uma hora para outra. Mas o que já parece ser óbvio até para os menos entendidos é que essa deverá ser uma eleição com muitos e bons candidatos, com vários nomes disputando a preferência popular. O Política no Ponto gosta disso, pois não faltarão opções ao eleitor e eleitora rondonopolitanos.



Tarifa Zero

Interessante a iniciativa do vice-prefeito Aylon Arruda de viajar o Sul do país para conhecer experiências de cidades de porte médio, como Rondonópolis, que adotaram a chamada Tarifa Zero no transporte coletivo. Ele defende a implantação do sistema aqui e os argumentos favoráveis são fortes. Com custos mínimos para o Orçamento municipal, o sistema gratuito tem suas vantagens.

Incentivo à economia local

Aylon esteve em Paranaguá (PR) e Balneário Camboriú (SC) e ouviu relatos de que a medida trouxe de volta muitos usuários ao transporte coletivo e o dinheiro que deixou de passar nas catracas acabou injetado no comércio local, dinamizando as economias locais. Outro ponto positivo: a retomada do uso de coletivos reduziu muito os acidentes de trânsito.

SOBE

A iniciativa do senador Wellington Fagundes de apresentar projeto de lei contra o abandono de animais.



DESCE

A Rumo, que administra a Ferronorte, ao mudar o traçado da continuação da ferrovia, por dentro da cidade, sem consultar a população e os órgãos que tratam do assunto.

PASSOU DO PONTO

A queda de braço entre a diretoria da Santa Casa e prefeitura. Já passou do ponto essa briga, que só prejudica quem precisa do hospital. É preciso maturidade e colocar o interesse público acima de questões políticas e pessoais.

A photograph of several young children in a classroom, wearing light blue shirts with 'RONDONÓPOLIS' on the back. They are sitting at yellow and red tables, engaged in an activity. The image is partially covered by a large yellow and orange graphic on the left and a blue graphic at the bottom.

Invista em Rondonópolis

AQUI TEM QUALIDADE DE VIDA

A dignidade está ao alcance do povo através de todos os investimentos feitos ao longo dos anos. Com uma educação de qualidade, mais cidadania, saúde e todos os itens fundamentais para viver bem, vamos potencializando nossa gente para crescer mais.

Rondonópolis, Mato Grosso e o Brasil ganham com isso.

Esse é o retorno necessário para cada pessoa que faz de Rondonópolis, um lugar especial para morar. Afinal de contas, o país nasce no município e a nação começa com o cidadão.

**EDUCAÇÃO . CIDADANIA
. ESPORTE E LAZER .
. INCLUSÃO E MUITO MAIS**



PREFEITURA DE
RONDONÓPOLIS
GRANDE, HUMANA E INCLUSIVA